

## **Caracterização dos neonatos acometidos pela síndrome de abstinência neonatal: Uma revisão integrativa**

**Characterization of neonates affected by neonatal abstinence syndrome: An integrative review**

**Caracterización de los neonatos afectados por el síndrome de abstinencia neonatal: Una revisión integradora**

Recebido: 14/06/2022 | Revisado: 29/06/2022 | Aceito: 01/07/2022 | Publicado: 10/07/2022

**Juliana Alves Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6195-3831>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: [julianaferreira381@gmail.com](mailto:julianaferreira381@gmail.com)

**Junior de Jesus Guimarães**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4736-6603>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: [juniorguimaraes123@hotmail.com](mailto:juniorguimaraes123@hotmail.com)

**Isabelle da Silva Santos Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2114-8285>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: [belinha\\_izabelle@outlook.com.br](mailto:belinha_izabelle@outlook.com.br)

**Marília Pereira Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3148-0524>

Universidade Tiradentes, Brasil

E-mail: [mmarilia.20@gmail.com](mailto:mmarilia.20@gmail.com)

### **Resumo**

A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é definida como a situação dos recém-nascidos que foram expostos a diferentes tipos de substâncias usadas pela mãe enquanto gestante, ou seja, ainda em sua fase intrauterina, fazendo com que estes apresentem dependência física às mesmas, podendo causar malformações e efeitos nocivos ao sistema nervoso, gastrointestinal e respiratório. Objetivo: Caracterizar os neonatos acometidos com a síndrome de abstinência e elencar os tipos de psicoativos que mais os acometem e suas respectivas manifestações clínicas. Metodologia: Estudo de revisão integrativa com busca nas bases de dados eletrônicas SCIELO, PUBMED e BVS, nos períodos de 2011 a 2021, sem restrições de idiomas. Resultados e Discussão: Foi possível identificar as características dos neonatos portadores da síndrome de abstinência por uso de substâncias psicoativas, bem como, elencar as manifestações clínicas que esses recém-nascidos apresentam, de acordo com o tipo de substância utilizada pela mãe durante a gestação. Notou-se ainda a importância da equipe multidisciplinar frente a essa patologia e a dificuldade de fechar o diagnóstico para tal, por se tratar de uma temática não tão estudada. Considerações finais: Diante das ações analisadas nota-se a importância de implementar estratégias que visem explorar de forma ampla as características que esses RN's apresentam quando expostos a substâncias entorpecentes na fase de vida intrauterina, facilitando assim a avaliação e detecção precoce dessa síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome de abstinência neonatal; Neonatal, gestantes; Escala de finnegan; Caracterização da síndrome de abstinência neonatal; Substâncias psicoativas.

### **Abstract**

The Neonatal Abstinence Syndrome (NAS) is defined as the situation of newborns who were exposed to different types of substances used by their mothers while pregnant, that is, still in their intrauterine phase, making them physically dependent on them, which can cause malformations and harmful effects to the nervous, gastrointestinal and respiratory systems. Objective: To characterize neonates affected by withdrawal syndrome and to list the types of psychoactive drugs that most affect them and their clinical manifestations. Methodology: Integrative review study with search in electronic databases SCIELO, PUBMED and VHL, from 2011 to 2021, without language restrictions. Results and Discussion: It was possible to identify the characteristics of newborns with substance abuse withdrawal syndrome, as well as to list the clinical manifestations that these newborns present, according to the type of substance used by the mother during pregnancy. It was also noted the importance of the multidisciplinary team when dealing with this pathology and the difficulty in making a diagnosis, since this is a subject that has not been so widely studied. Final considerations: In view of the actions analyzed, it was noted the importance of implementing strategies aimed at

exploring the characteristics that these newborns present when exposed to narcotic substances during intrauterine life, thus facilitating the evaluation and early detection of this syndrome.

**Keywords:** Neonatal abstinence syndrome; Neonatal, pregnant women; Finnegan scale; Neonatal abstinence syndrome characterization; Psychoactive substances.

### Resumen

El Síndrome de Abstinencia Neonatal (SAN), se define como la situación de los recién nacidos que han sido expuestos a diferentes tipos de sustancias usadas por la madre durante la gestación, o incluso en su fase intrauterina, por lo que presentan dependencia física de las madres, pudiendo causar malformaciones y efectos nocivos en el sistema nervioso, gastrointestinal y respiratorio. **Objetivo:** Caracterizar a los neonatos acometidos con el síndrome de abstinencia y determinar los tipos de psicoanálisis que más los acomete y sus respectivas manifestaciones clínicas. **Metodología:** Estudio de revisión integradora con búsqueda en bases de datos electrónicas SCIELO, PUBMED y BVS, desde 2011 hasta 2021, sin restricciones de idioma. **Resultados y Discusión:** Se logró identificar las características de los neonatos con síndrome de abstinencia por abuso de sustancias, así como enumerar las manifestaciones clínicas que presentan estos recién nacidos, según el tipo de sustancia consumida por la madre durante el embarazo. También se señaló la importancia del equipo multidisciplinar frente a esta patología y la dificultad de cerrar el diagnóstico de la misma, por ser un tema no tan estudiado. **Consideraciones finales:** En las acciones analizadas se observa la importancia de implementar estrategias que permitan explorar de forma amplia las características que presentan estos RN's cuando se exponen a sustancias entorpecedoras en la fase de vida intrauterina, facilitando así la evaluación y detección precoz de dicho síndrome.

**Palabras clave:** Síndrome de abstinencia neonatal; Neonatos, mujeres embarazadas; Escala finnegan; Caracterización del síndrome de abstinencia neonatal; Sustancias psicoactivas.

## 1. Introdução

O período neonatal, o qual corresponde aos primeiros 27 dias pós-parto, é uma fase de grande vulnerabilidade infantil, devido aos riscos ambientais, sociais, culturais e biológicos, que os recém-nascidos (RN) são expostos. É nesse período que ocorrem o número alto de óbitos infantis, fazendo o profissional de saúde ter uma maior vigilância e acompanhamento dessas crianças (Pinheiro, et al. 2016).

O uso de drogas ilícitas no período gestacional é tido como um problema de saúde pública, principalmente porque as gestantes que são usuárias de drogas acabam sendo mais resistentes quanto a adesão do pré-natal, e devido ao risco de desenvolver complicações obstétricas e fetais, a gravidez nesse caso, é classificada como de alto-risco, fazendo com que as consultas que são importantes, se tornem ainda mais indispensáveis (Kassanda, et al 2013; Brasil, 2012).

O escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), apresentou em 2019, um relatório mundial sobre drogas e nele continha que em 2017, a nível mundial, aproximadamente 271 milhões de pessoas faziam uso de drogas ilícitas, que representa 5,5% da população mundial (UNODC, 2019). Entre os anos de 2010 a 2017, o mesmo relatório informou que o número de pessoas usuárias de drogas ilícitas teve um aumento significativo, passando de 226 milhões para 271 milhões de pessoas, isso em nível mundo (UNODC, 2019). Tavella, et al, 2020, afirma que esse aumento do uso de drogas ilícitas estão se tornando dados inquietantes.

A síndrome de abstinência neonatal (SAN) é um conjunto de sinais e sintomas característicos dos RN's de mães que fizeram uso de substâncias psicoativas durante o período gestacional, tais como: opióides, benzodiazepínicos, nicotina, álcool, maconha, antidepressivos, dentre outros, e que após o nascimento do bebê, é feita a interrupção da exposição à estas substâncias de forma abrupta (Li et al., 2018).

A SAN foi descrita pela primeira vez pela Dra. Loretta Finnegan, em 1970 como uma patologia que afeta de forma hiperativa o sistema nervoso central, autônomo, respiratório e gastrointestinal, e as manifestações clínicas variam de acordo com o tipo de substância, dosagem e período a qual o bebê foi exposto. Essas variações podem se dar desde a tremores leves à convulsões (Mcqueen, et.al., 2016).

Os sinais e sintomas podem aparecer nas primeiras horas de vida extrauterina e o início da sintomatologia é definida pela substância entorpecente utilizada e o último dia de consumo da droga feito pela genitora. Com isso, os neonatos expostos

a essas drogas na fase de vida intrauterina devem ser monitorados pela equipe multidisciplinar, diagnosticando e tratando de forma específica, prevenindo possíveis complicações (Barbosa, et.al., 2018).

A avaliação dos bebês com SAN, é feita através de sistemas de pontuação, sendo o mais utilizado, o Neonatal Abstinence Scoring System (FNAS), desenvolvido em 1975. Este possui 21 itens que determina a presença da SAN, permitindo realizar de forma completa a avaliação dos bebês, identificando através dos escores se o RN está apto a receber tratamento farmacológico ou não (Pomar, et.al, 2017).

Torna-se assim, necessário a caracterização dos neonatos acometidos com a síndrome de abstinência e investigar os tipos de psicoativos que mais os acometem, possibilitando o aprofundamento dessa temática, listando os problemas que a toxodependência traz durante a gestação, aos RN's. Através da caracterização desses bebês é possível facilitar a abordagem multidisciplinar, contribuindo para identificação precoce dessa patologia em questão.

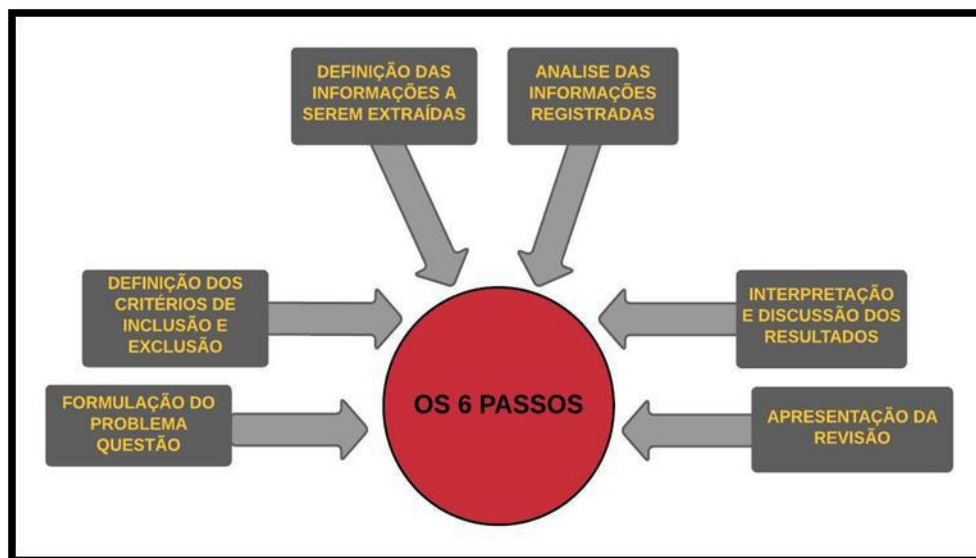
## 2. Metodologia

### 2.1 Delineamento do estudo

A revisão integrativa é um método que determina o conhecimento atual sobre um tema específico, que identifica, analisa e sintetiza resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, dessa forma, contribui para o crescimento da temática em questão. Sinaliza-se, então, que o impacto de usar a revisão integrativa se dá tanto pelo desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos, quanto pela necessidade de pensar de forma crítica no dia-a-dia (Souza, et al., 2010).

Esse tipo de pesquisa está dividido em 06 etapas, que estão listadas na Figura 1.

**Figura 1:** Etapas da revisão integrativa.



Fonte: Botelho et al. (2011).

### 2.2 Local de pesquisa/base de dados

Foram selecionados artigos que tinham semelhança com o tema abordado publicados de forma eletrônica nas bases de dados: Eletronic Library online (SCIELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Publicações Médicas (PUBMED) e MEDLINE e revistas científicas.

### 2.3 Amostra

Identificados os seguintes descritores em ciência da saúde (DeCS/MeSh): (síndrome de abstinência neonatal) OR (Abstinência neonatal) OR (Dependência passiva neonatal) OR (Abstinência neonatal de substância) OR (Síndrome de privação neonatal) AND (complicações neonatais) AND (neonatos) AND (Recém-nascidos).

### 2.4 Critérios de Inclusão e exclusão

Foram considerados os critérios de inclusão para o tema: caracterização dos neonatos acometidos pela síndrome de abstinência, artigos publicados sem restrições de idiomas, na íntegra e dos últimos dez anos. Os critérios utilizados para exclusão foram os artigos duplicados na base de dados, relatos de casos, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e artigos fora do corte temporal estipulados.

### 2.5 Análise dos Dados

As informações analisadas para essa pesquisa foram retiradas de artigos escolhidos, o qual possibilitou descrever e investigar os dados da literatura relacionados ao tema, na sequência, foi constituído e organizado as informações colaborando para o parecer científico adquirido por meio da análise crítica.

O conjunto de dados foi disposto em forma de tabela de Word2013, contendo, autores, ano, título, revista científica, objetivos principais e os principais resultados, dessa forma auxiliando no desenvolvimento do artigo, sistematizando e conduzindo de maneira prática e eficiente.

### 2.6 Aspectos éticos da pesquisa

Na elaboração do estudo supracitado foram levados em consideração todos os aspectos éticos e autorais desse conteúdo. Além disso, todos os autores tiveram suas referências citadas conforme a norma padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para a realização dessa pesquisa não foi necessária a submissão ao comitê de ética e pesquisa da Universidade Tiradentes.

## 3. Resultados e Discussão

Após o levantamento dos estudos usados para a construção dessa revisão bibliográfica, foram encontrados e avaliados 21 artigos científicos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e ao final, selecionados 14, onde foram organizados em um quadro resumo que compõe: autores, ano, objetivo geral, revista científica e principais resultados. Neste estudo, apresentam as pesquisas nacionais e as internacionais que compõe o referencial teórico, conforme é esquematizado nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1:** Distribuição dos artigos encontrados durante a busca.

Base de dados	Artigos Encontrados	Artigos incluídos	Artigos excluídos
Pubmed	3	3	0
SCIELO	4	1	3
BVS	3	2	1
MEDLINE	2	1	1
Revistas Científicas	9	7	2
Total	21	14	7

Fonte: Elaboração própria (2021).

**Quadro 2:** Artigos selecionados de acordo com autores, ano, revista e principais resultados.

Autor(es)	Ano	Objetivo geral	Revista	Principais resultados
Machado, T.O. et al.	2021	Descrever os principais resultados negativos na integridade do bebê e no seu desenvolvimento decorrentes do uso de drogas lícitas/ilícitas pela gestante durante a gravidez.	Global Academic Nursing Journal	O consumo de drogas lícitas/ilícitas durante a gravidez pode acarretar danos irreversíveis ao bebê/criança. Carência de estudos voltados para essa temática.
Li, E.A. et al.	2018	Apresentar os principais dados da literatura sobre prevenção, fisiopatologia, quadro clínico, tratamentos e prognóstico da SAN.	Blucher Medical Proceedings	O diagnóstico é feito pela escala Finnegan, exames clínicos relacionados através das alterações dos sistemas, indicação do melhor tratamento, bem como, possibilidades de prevenções da SAN.
Díaz, J.P.Z. et al.	2017	Identificar os principais aspectos da SAN na literatura existente, que permitam consolidar conhecimentos sobre o assunto e, assim, gerar bases sólidas para a prática clínica do pessoal de saúde em geral.	Revista Pediatria	Fisiopatologia da SAN e as manifestações clínicas específicas de cada droga.
Paula, R.S.K	2017	Reunir informações sobre prevalência, métodos de rastreio e consequências clínicas da exposição fetal à cocaína, metanfetamina, maconha e opioides.	Revista de Medicina da UFC	Informações sobre prevalência, métodos de rastreio e consequências clínicas da exposição fetal à cocaína, metanfetamina, maconha e opioides.
Barbosa, S.M.S. et al.	2018	Realizar uma revisão de literatura acerca das repercussões anatomofisiológicas em recém-nascidos causados pelo uso de drogas ilícitas no período gestacional.	Revista de Medicina da UFC	As drogas ilícitas podem atravessar a barreira placentária e hematoencefálica fetal, levando a repercussões importantes no período pós-natal, como a SAN.
Luft, C.F. et al.	2018	Conhecer as especificidades dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem às crianças filhas de mulheres que usam drogas.	Revista de Enfermagem UFPE On line	Especificidades na condição de saúde dos RN filhos de mulheres que usam drogas. Evidenciou-se, ainda, que a internação hospitalar da mãe que usa drogas, na maioria das vezes, é permeada de estigma e preconceito.
Reis, F.T. et al.	2015	Identificar as repercussões neonatais decorrentes da exposição ao crack durante a gestação, segundo a prática clínica dos médicos e enfermeiras e analisar o protocolo de atendimento a esses pacientes.	Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas.	Não existe protocolo de atendimento e que a maioria dos neonatos é pequena para a idade gestacional, prematura, e apresenta reflexos anormais dentre outras complicações.
Pomar, E.G. et al.	2017	Desenvolver um Sistema de Pontuação de Abstinência Neonatal Finnegan simplificado (FSAN) que se correlacionará altamente com pontuações $\geq 8$ e $\geq 12$ em bebês sendo avaliados com o FSAN.	BMJ Open	Comparação da Escala de Finnegan Original com a simplificada, trazendo os valores de sensibilidade e eficácia.
Ribeiro, R.A.B. et al.	2021	Apontar quais as repercussões do consumo de álcool, pela gestante, no recém-nascido	Global Clinical Research Journal	A quebra de níveis circulantes do álcool no organismo do RN, pode levá-lo à SAN trazendo complicações em vários sistemas do seu corpo, podendo ser desde leve a severas, incluindo morte.
Santillán, P.	2019	Abordar a SAN, avaliando fatores de risco, recepção na sala de parto, exame físico e assistência de enfermagem adequada para melhorar a qualidade de vida.	Revista Enfermería Neonatal	Patofisiologia da SAF, fatores de riscos, recepção e exame físico do RN com SAF, caracterizando o fenótipo desses bebês.
Mcqeen, K. et al.	2016	Resumir a literatura atual sobre a síndrome de abstinência neonatal, incluindo características clínicas, prevenção, identificação e tratamento.	The New England Journal of Medicine	Grande parte da pesquisa enfocou o bebê isolado da mãe, e muitos hospitais carecem de protocolos para orientar o tratamento.
SanlorenzO, L.A. et al.	2018	Fornecer uma atualização focada na evolução da epidemiologia da SAN, fatores que influenciam a expressão da doença, avanços na avaliação clínica da abstinência, novas abordagens para tratar SAN e o papel emergente do trabalho de melhoria da qualidade no campo de SAN.	HHS Public Access	Exposição à polissubstância e gravidade da doença, mediadores genéticos da gravidade da doença, ferramentas de previsão clínica para SAN, tratamento e desmame.
Alencar, J.C.G. et al.	2011	Realizar uma revisão sistemática sobre as principais consequências neonatais e em crianças do uso do crack durante gestação.	Revista de Pediatria – SOPERJ	Incidência de recém-nascidos de mães viciadas em cocaína e crack. Problemas neonatais relacionados ao crack.

Fonte: Elaboração própria (2021).

Segundo Li, et al., (2018), a fisiopatologia da SAN é algo voltado para as alterações nos níveis de neurotransmissores, como a Dopamina, Serotonina e Noradrenalina no organismo. Já Diaz, et al., (2017), considera a capacidade de uma substância atravessar a barreira placentária e através de transportadoras e enzimas do citocromo P450 em diferentes bombas de fluxo. Para Machado, et al., (2021), está interligada ao tipo de substância, dessa forma pode-se caracterizar as manifestações clínicas e o início de duração.

Dentre algumas substâncias utilizadas, alguns autores como Ribeiro, et al. (2021), aborda o álcool como uma substância altamente tóxica, principalmente para o feto e se tratando de uma droga lícita, o acesso a ela é mais fácil e quando usada de forma exacerbada durante a gestação acarreta em complicações significativas, caracterizada como síndrome alcóolica fetal (SAF).

Em uma pesquisa feita por Santillán (2017), foi exposto um estudo divulgado pela OMS, onde demonstra o consumo de álcool por mulheres gestantes, estimando que a cada 67 destas, uma dá à luz a uma criança com SAF. Esta pesquisa demonstrou ainda que a cada 10 mulheres, uma faz uso do álcool durante a gestação, e 20% dessas mulheres bebem compulsivamente.

O resultado do efeito tóxico placentário do etanol é a diminuição primária da placenta, ou seja, o fornecimento dos nutrientes para o feto será afetado, trazendo como consequências, a deficiência no crescimento, vasoconstrição na placenta e no cordão umbilical levando a uma possível hipóxia, isso a nível intraútero. Algumas manifestações clínicas da SAF a nível extrauterino, são sucção inadequada, hipertonia, tremores, convulsões e até morte súbita (Santillán, 2017; Ribeiro, et al., 2021).

As características dos RN's filhos de mulheres que fizeram uso de cocaína e crack durante a gestação, são semelhantes com o etanol descrito por Santillán (2017) e Ribeiro (2021), sintomas como hipertensão e taquicardia é o que acabam diferindo. O SNC sob influência da cocaína e seus derivados sofre alterações tanto na anatomia quanto na fisiologia, podendo ocasionar em microcefalia, agenesia de corpo caloso e outros (Alencar, et al., 2011).

Em seu estudo transversal, Reis et al (2015), observou que o nascimento de bebês pré-termo devido a ruptura da bolsa são acontecimentos frequentes em usuárias de crack. O baixo peso ao nascer também foi demonstrado como uma característica frequente da SAN associada ao uso de crack e seus derivados. Já os casos de microcefalias foi descrito como não tão comum, porém a diminuição do perímetro cefálico (PC), se mostrou bastante presente.

No estudo realizado por Paula et al., (2017), trouxe as características dos neonatos com SAN, dividida por tipo de substância. No caso da cocaína e da metanfetamina, as características não se diferem das citadas pelos autores anteriores. O uso dos opióides está ligado diretamente a SAN, além de trazer complicações obstétricas. A maconha é tida como a droga ilícita mais utilizada durante a gestação, e está relacionada a alterações na performance neurocomportamental dos neonatos e altas taxas de distúrbio ácido-básico.

A utilização do álcool durante a gestação, pode trazer para o neonato malformações faciais e o tabaco, pode gerar baixo peso ao nascer, redução do PC, asma, infecções respiratórias e diminuição do quociente de inteligência (QI). No uso da cocaína, crack e seus derivados pode trazer a prematuridade e retardo no crescimento, além de outras anomalias congênitas, como a hidrocefalia e a fissura palatina (Barbosa, et al., 2018).

Para que a SAN seja identificada precocemente é necessário que os profissionais que estarão à frente desses quadros, desenvolvam uma relação de confiança com as pacientes, para que seja possível conseguir um auto relato da genitora. Na ausência do auto relato, utiliza-se a Ferramenta de Pontuação de Abstinência Neonatal Finnegan e o teste biológico nos neonatos, para auxiliar no diagnóstico e consequente no tratamento (Mcqueen, et al., 2016).

Para Ribeiro, et al., (2021), o diagnóstico da SAN apresenta-se difícil, porque a puérpera por vezes não relata que faz uso de drogas, bem como, a falta de conhecimento técnico profissional das características físicas e comportamentais que os neonatos podem vir a apresentar. Outra falha que contribui para a demora no diagnóstico abordada por essa mesma autora é

acreditar que essa patologia só ocorre em filhos de classe sócio econômica baixa.

O tratamento imediato da SAN é focalizado no problema, nos cuidados com o desenvolvimento, ou seja, se o bebê está com dificuldade de sucção e de deglutir, a alimentação deverá ser por via enteral, evitando assim, broncoaspirações. O enfermeiro deve estar preparado para identificar e prestar assistência precoce voltados para os sinais e sintomas de abstinência, pois a identificação precoce, diminui o risco de incapacidades futuras (Ribeiro, et al., 2021).

Segundo Sanlorenzo, et al., (2018), o tratamento farmacológico para SAN tem como droga de primeira escolha, a morfina, no entanto, sua pesquisa, acrescenta que o uso da buprenorfina pode ser uma alternativa melhor para o tratamento da síndrome em questão. O mesmo autor descreve ainda sobre a presença paterna como forma de tratamento desses RN, apresentando resultados significativos, onde o tempo de internamento dos bebês com SAN foram reduzidos.

O cuidado de enfermagem faz-se importante, porém, no estudo de Luft, et al., (2018), foi possível notar que a equipe de enfermagem trata o RN diagnosticado com SAN de igual para igual, em comparação a um bebê saudável. Com isso essa mesma autora sinaliza que é necessário implementar um processo de cuidado que preserve a individualidade e singularidade de cada criança, para que assim, possa ser prestada uma assistência adequada para todos os RN, identificando a necessidade de cada indivíduo, fazendo um planejamento de acordo com o quadro clínico de cada paciente.

#### 4. Considerações Finais

Descreveu-se em alguns estudos que o uso abusivo de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas trazem efeitos prejudiciais para a saúde do binômio mãe-bebê e as consequências mais comuns que uso de drogas durante o período gestacional podem trazer, são multifatoriais. Observou-se que as manifestações clínicas estão relacionadas ao tipo da substância psicoativa durante o período gestacional.

Destacou-se ainda que existam semelhanças dos sinais e sintomas para com todas as substâncias causadoras da SAN, dando assim, as características ao neonato portador dessa patologia, sendo os mais comuns em fase intrauterina: déficit no crescimento fetal, malformações congênitas detectadas ainda in-útero, deslocamento prematuro da placenta, levando a prematuridade e abortos espontâneos. E na fase extrauterina: tremores, inquietação, hiperatividade, deficiência auditiva, baixo peso, perímetro cefálico menor que o esperado e dificuldade na sucção.

Diante das ações analisadas nota-se a importância de implementar estratégias que visem explorar de forma ampla as características que esses RN's apresentam quando expostos a substâncias entorpecentes na fase de vida intrauterina, facilitando assim a avaliação e detecção precoce dessa síndrome.

#### Referências

- Alencar, J. C. G. et al. (2021). "Crack Babies": uma revisão sistemática dos efeitos em recém-nascidos e em crianças do uso do crack durante a gestação. *Revista de Pediatria SOPERJ*. 2011;12(1):16-21
- Barbosa, S. M. S. et al. (2018). Repercussões Anatomofisiológicas em Recém-nascidos expostos à drogas ilícitas no período gestacional: revisão narrativa. *Rev Med UFC*. 58(4): 46-51.
- Díaz, J. P. Z. et al. (2017). Síndrome de abstinência neonatal: revisão de tema. *Rev Pediatría, Sociedade Colombiana de Pediatría*. 50(2):52-57.
- Li, E. A. et al. (2018). Síndrome de abstinência neonatal: Revisão dos aspectos maternos e neonatais. VI Congresso Universitário Médico de São Camilo. *Blucher Medical Proceedings*. 4(1).
- Luft, C. F. et al. (2019). Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos filhos de mães que usam drogas. *Rev enferm UFPE on line*. 13: [1-7].
- Machado, T. O. et al. (2021). Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê? *Glob Acad Nurs*. 2(Spe.1):e102.
- Mcqueen, K. et al. (2016). Neonatal Abstinence Syndrome. *The New England Journal of Medicine*. 375:2468-2479.
- Paula, R. S. K. (2018). Consequências à crianças do uso de drogas durante a gestação: um artigo de revisão. *Rev Med UFC*. 58(1):45-52.

- Pinheiro, J. M. F. et al. (2016). Atenção à criança no período neonatal: avaliação do pacto de redução da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. [periódico na internet]. <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/atencao-a-crianca-no-periodo-neonatal-avaliacao-do-pacto-de-reducao-da-mortalidade-neonatal-no-rio-grande-do-norte/15162?id=15162&id=15162>.
- Pomar, E. G. et al. (2017). Simplification of the Finnegan Neonatal Abstinence Scoring System: retrospective study of two institutions in the USA. *BMJ Open*. 7(9):e016176.
- Reis, F. T. et al. (2015). Repercussões neonatais decorrentes da exposição ao crack durante a gestação. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog (Edição Em Português)*, 11(4).
- Ribeiro, R. A. B. et al. (2021). Abstinência Alcólica Do Recém-Nascido: Características Físicas E Comportamentais. *Glob Clin Res*. 1(1):e10.
- Sanlorenzo, L. A. et al. (2018). Neonatal Abstinence Syndrome: An Update. *HHS Public Access. Curr Opin Pediatr*. Nashville. Abril; 30(2): 182-186.
- Santillán, P. (2019). Síndrome Alcohólico Fetal. *Revista Enfermería Neonatal*. 29:22-28.
- Souza, M. T. et al., (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106.
- Botelho, L. L. R. et al., (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. 5(11), 121-136.
- Tavella, R. A. et al (2020). Prevalence of illicit drug use during pregnancy: A global perspective. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 92(4), 1–18.
- United Nations Office On Drugs And Crime (2019). *Escritório de Ligação e Parceria no Brasil*. Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento. World Drug Report.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estra-tégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. (5a ed.), Brasília, DF; 2012.
- Kassanda, D. S. et al. (2013). Prevalência de Abuso de Drogas de Abuso Por Gestantes. *Acta Paul Enferm*. 26(5):467-71.